



## *Rabdomiomas no recém nascido*

Jéssica de Cássia dos Santos Peloso (jehpelas@gmail.com)\*

Viviane Campos Barbosa de Sena (vivaneCBSena@gmail.com)\*\*

\* Médica do Hospital Universitário Pedro Ernesto/RJ

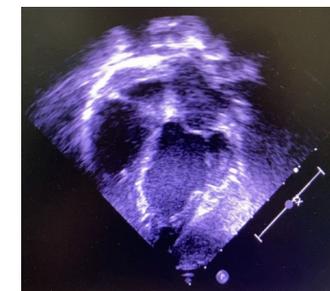
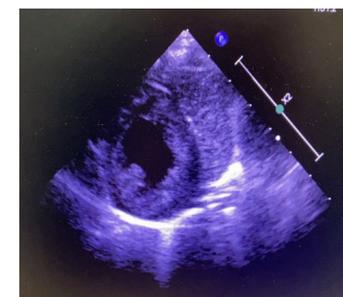
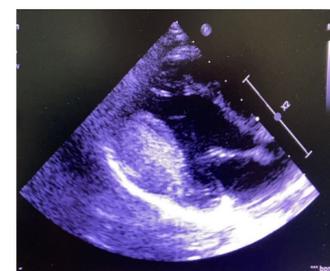
\*\* Cardiologista pediátrica do Serviço de Cardiologia da criança e do adolescente do Instituto Nacional de Cardiologia/RJ

### Introdução

Os tumores cardíacos são raros, com incidência de 0,01% na população geral. Sendo os rabdomiomas os tumores mais frequentes no recém nascido (RN) e na criança. O objetivo é relatar um caso de um RN a termo com diagnóstico intra útero de tumoração cardíaca.

### Relato de caso

RN, 39 semanas, parto cesáreo, apgar 9 / 9, peso ao nascer 3215 gramas. Mãe jovem, pré natal irregular, pai saudável. Ultrassonografia fetal: presença de tumoração cardíaca. Recém nascido estável, encaminhado para centro de referência. Realizado ecocardiograma transtorácico: septo interventricular (SIV) com pequena massa (0,6x0,6 cm) no terço superior em face ventricular direita, massa bem delimitada, circunscrita, volumosa, intrapericárdica, adjacente a parede livre do ventrículo esquerdo (VE), não obstrutiva, medindo 4,0 x 4,3cm. Insuficiência mitral leve e Insuficiência aórtica mínima. Disfunção sistólica leve de VE. Fração de ejeção 55%. Aumento do átrio direito leve a moderado. Recebeu alta com 26 dias de vida, em uso de captopril 1 mg/kg/dia, para seguimento ambulatorial.



### Discussão

O rabdomioma é o tumor cardíaco benigno mais comum em RN e crianças, cerca de 60 a 75% dos casos. Seguido pelos teratomas, fibromas, hemangiomas e mixomas. Frequentemente são massas múltiplas, hiperecogênicas, textura homogênea, diâmetros diversos e bordos regulares. Sua localização mais comum é nos ventrículos, seguido dos átrios e SIV. Possuem crescimento lento tanto no período pré-natal quanto pós-natal. A regressão espontânea do tumor pode ocorrer. Normalmente adota-se uma conduta expectante, porém em alguns casos, os tumores podem crescer rapidamente, alcançar diâmetros maiores que 20 mm, elevando risco de complicações e óbito perinatal. A presença de massa suspeita de rabdomioma no feto pode ser o sinal mais precoce de esclerose tuberosa. Estima-se que 90% dos casos com esclerose tuberosa apresentam também alterações no sistema nervoso central, com crises convulsivas ao nascer e déficits neurológicos. Cabe ressaltar que essas manifestações podem surgir em qualquer idade, sendo crucial o seguimento adequado dos casos. O paciente apresenta rabdomiomas em ventrículo esquerdo, ventrículo direito e SIV maiores que 20 mm, porém sem repercussão hemodinâmica importante. Por fim, a cirurgia está indicada para paciente com comprometimento hemodinâmico, obstruções das vias de saída e arritmias intratáveis decorrentes do tumor com elevada mortalidade.

### Conclusão

Rabdomiomas são tumores raros e assim, seu manejo e acompanhamento são extremamente importantes para um desfecho favorável.